

AOS TRABALHADORES DO GRUPO EDP

PARALISIA NEGOCIAL QUANTO A SUBSÍDIO DE ESTUDO

Realizou-se, como previsto, a 30 de setembro, uma reunião Plenária entre a Comissão “Negociadora” EDP e os Sindicatos. O assunto desta reunião – **para o qual a EDP continua a não apresentar qualquer proposta** – foi a negociação das alterações ao Subsídio de Estudo para Descendentes.

O **SINDEL** – que quer chegar a uma solução abrangente e definitiva sem mais perdas de tempo – **pressionou a empresa no sentido de esta clarificar se está disposta a corrigir o gesto de 2018** quando, oportunisticamente, se aproveitou dos complexos de identidade e dores de parto de organizações que não enjeitam afirmar-se pela negativa para não aplicar o que estava praticamente acordado. A **EDP** – que, como é sabido, já deu início ao processo de atribuição do Subsídio de Estudo nos mesmos moldes do ano passado – declarou que tentará sempre o acordo de todos mas **admite a não aplicação de um futuro Acordo aos associados dos sindicatos que não o subscreverem.**

O SINDEL será, como sempre, parceiro e não trapaceiro!

Na reunião foram também dadas informações sobre:

1 – TELETRABALHO

A empresa, via Saúde e Medicina no Trabalho, vai continuar, no atual cenário de pandemia, a ter sob vigilância todos os seus trabalhadores e definiu que se manterá até 15 de janeiro o regime de voluntariedade de regresso ao posto de trabalho. A EDP está a desenvolver estudos e análises relativamente ao teletrabalho cujos resultados serão utilizados para estabelecimento dos regimes de trabalho numa fase pós-COVID19.

Neste sentido, não existe obrigatoriedade de regresso físico ao local de trabalho para os trabalhadores cujas funções possam ser exercidas em teletrabalho e/ou se integrem em grupos de risco. **Durante a primeira quinzena de janeiro a situação será reanalisada.** Entretanto, a empresa testará a organização do trabalho com presença física de 25% do pessoal, **apostando no cumprimento das regras de higiene e distanciamento, mas, também, na rotatividade.**

2 – SAÚDE

Fomos informados que dos mais de quatro mil testes efetuados para eventual regresso ao posto de trabalho se mantêm ativos 12 casos positivos.

Quanto aos serviços da Saúde, foram efetuadas 735 teleconsultas que originaram 601 testes. Destes, houve 46 resultados positivos dos quais 5 estão ainda ativos. Temos, assim, no nosso universo, um total de 17 casos positivos.

A Linha COVID vai manter-se. Para além dos nove Postos onde o atendimento já é presencial, a empresa conta abrir todos os Postos, para consultas presenciais, até ao final do corrente mês. Alertou, no entanto, que alterações na situação atual poderão, naturalmente, ditar mudanças nestas intenções.

A **Comissão de Acompanhamento da Saúde**, que integra um membro, democraticamente eleito, do **SINDEL**, tem tido reuniões sobre a temática das vacinas, quer as da gripe e da pneumonia, quer as futuras, da COVID-19. Neste momento aguardam-se decisões e orientações do SNS sobre

como vai ocorrer o processo de vacinação, existindo várias hipóteses de formato: autónomo; orientado pela EDP para o seu próprio universo; ou, ainda, integrado, isto é, nacional.

No próximo dia 13 de outubro, a Comissão terminará a elaboração dos novos manuais referentes às participações atuais e às coberturas nos transportes e estadias, que serão disponibilizados no Portal do Utente Sãvida (***infelizmente ainda com pouca adesão – o SINDEL apela a todos os utentes que se inscrevam***), bem como outras informações e notícias que ali serão disponibilizadas.

3 - Comissões de SST

Ficou agendado para a próxima reunião Plenária o arranque e preparação dos processos eleitorais para as Comissões de Saúde e Segurança no Trabalho.

Próxima reunião a 14 de outubro.

PROTEGE-TE! CUIDA DE TI! ADERE AO SINDEL!

Lisboa, 1 de outubro de 2020

O Secretariado do SINDEL

Mais informação em: facebook.com/SindelOficial

www.sindel.pt